

Síndrome de Van der Woude: relato de caso

Conforte, J.J.; De Melo, W.M.; Seo, J.; Martins, M.T.; Shinohara, E.; De Almeida, R.S.

A síndrome de Van der Woude é uma doença congênita, autossômica e dominante, ou seja, um afetado tem 50% de chance de transmitir a alteração a seus filhos e é causada por mutações no gene IRF6. É caracterizada por fosseta labial inferior, fenda labial e/ou palatina, podendo apresentar hipodontia, úvula bífida e glândulas salivares acessórias nas fossetas labiais. Com incidência de 1 por 75 000 a 100 000. A síndrome de Van der Woude é uma doença congênita, autossômica e dominante, ou seja, um afetado tem 50% de chance de transmitir a alteração a seus filhos e é causada por mutações no gene IRF6. É caracterizada por fosseta labial inferior, fenda labial e/ou palatina, podendo apresentar hipodontia, úvula bífida e glândulas salivares acessórias nas fossetas labiais. Com incidência de 1 por 75 000 a 100 000. A síndrome de Van der Woude, por ser uma doença congênita, não tem cura, mas pode ser realizado procedimento cirúrgico para dar melhor conforto social ao paciente.

Palavras-chave: Síndrome; lábio; fenda labial.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados